

INFORMATIVO

COOPEL

ANO 2021 | MÊS DE AGOSTO | ED.312

+DE
54

ANOS DE
COOPERATIVA

P.16

DR. ODILON LOBATO



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
(Página 06)

PIB DO AGRONEGÓCIO
(página 07)

SUPLEMENTAÇÃO PARA
REBANHO LEITEIRO
(Página 10)



PALAVRA DO PRESIDENTE

César Afonso Lacerda - Presidente da Coopel

Este mês, começamos agradecendo a todos os associados, clientes e principalmente ao esforço dos colaboradores da COOPEL, pelo crescimento surpreendente em todos os setores de nossos negócios. Os alinhamentos internos e externos têm mostrado números cada vez mais positivos, trazendo regozijo de satisfação para a nossa administração. Neste mês de julho, nossos produtos alcançaram João Pinheiro, Corinto, Montes Claros e Janaúba. Outra novidade é a de que quem já conheceu o nosso produto está voltando a consumi-lo. Apesar de alguns contratemplos na entrega dos contratos de Polpa Cítrica, obtivemos êxito no esforço de contornarmos a situação buscando na origem a solução. Foi necessário realizarmos uma visita aos nossos fornecedores para alinhamentos na liberação dos insumos, a fim de atender os nossos Cooperados e evitar descontinuidades nos seus processos de produção. Com pleno sucesso nas negociações, retornamos, então, à normalidade e à segurança a que se propõem nossos serviços.

Prosseguindo com a busca de melhoria constante, iniciamos treinamentos internos para os vendedores e técnicos para capacitá-los em nutrição animal. É um projeto que se desenvolverá em aproximadamente um ano.

Em virtude do aumento de nossos números nas atividades, contratamos mais um colaborador para cobrir as novas necessidades e aprimorar a logística. Esperamos com essa providência proporcionar uma gestão mais precisa ao setor para tomadas de decisão mais acertadas.

Um novo projeto de loja agropecuária onde poderão ser adquiridos defensivos agrícolas, adubos e rações já está em fase de execução. As obras estão em pleno desenvolvimento e tem seu prazo de entrega para daqui a noventa dias. É um investimento no qual apostamos que trará grande desenvolvimento para a região de Pompéu. Além do leite, corte, a agricultura já é uma realidade que se expande na região de nosso município. Pretendemos, ainda, concentrar maiores esforços na agricultura.

Recentemente, tivemos reuniões importantes com outras grandes cooperativas para interagir e debater assuntos que possam trazer melhorias e novidades às atividades do produtor rural.

Implementaremos, ainda, em agosto, o sistema de "barter", em que o produtor recebe os insumos, produz soja ou milho e salda com seu produto o compromisso com a cooperativa. É uma ótima oportunidade para os períodos críticos de escassez de recursos financeiros.

No mais, abraços da COOPEL a todos.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA |
Rua Antônio Lacerda, 502
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO |
Marketing Coopel

TIRAGEM |
600 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523 4952

MAPEAMENTO E PULVERIZAÇÃO COM RPA (DRONE)

A AVENTO TRAZ O QUE HÁ
DE MAIS MODERNO E
TECNOLÓGICO PARA A
AGRICULTURA DE PRECISÃO.



VANTAGENS

- AGILIDADE, SEGURANÇA E PRECISÃO NAS APLICAÇÕES;
- ELIMINAÇÃO DE PERDAS POR AMASSAMENTO DA PLANTAÇÃO (>5%);
- REDUÇÃO DRÁSTICA NA DERIVA DE PRODUTOS, 99% DE EFICIÊNCIA NAS APLICAÇÕES;
- REDUÇÃO DE 96% DOS RECURSOS HÍDRICOS(ÁGUA) NAS APLICAÇÕES;
- AUMENTO DE PRODUTIVIDADE.

**DESCONTO
DE 8% PARA
COOPERADOS**
(DESCONTADO NA FOLHA DO LEITE)

 (37) 99968 8464

 @AVENTODRONE

 WWW.AVENTO.COM.BR

AGRÔNOMOS:

LEANDRO SAMPAIO -(37) 99845 6768

GERALDO ROBERTO -(37) 99841 7471

PARCERIA:

avento **COOPEL**



MEGA OFERTAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
COOPEL

COOPEL
COMBUSTÍVEIS



CLORO PISCINA EST.
GENCO 3X1 10KG

R\$ 222,10

A PRAZO: R\$ 229,00



BOMBA CENT. ME-AL
1420 2CV T60 TRIFÁSICA

R\$ 1.163,00

A PRAZO: R\$ 1.199,00



CAPACETE MOTO SAN
MARINO 56/58/60/62

R\$ 130,00

A PRAZO: R\$ 134,00



GRAXA TEXACO
MARFAK 20KG

R\$ 597,52

A PRAZO: R\$ 615,00



REFLETOR LED 100 W

R\$ 111,55

A PRAZO: R\$ 115,00



FILTRO P/ÁGUA

R\$ 131,90

A PRAZO: R\$ 136,00



LIMPA PARA BRISA RA-
DIEX 100ML

R\$ 2,90

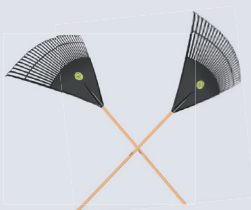
A PRAZO: R\$ 2,99



ADITIVO RADIEX
ROSA 1L

R\$ 19,30

A PRAZO: R\$ 19,90



VASSOURA P/FOLHAS 30D
TRAMONTINA

R\$ 38,70

A PRAZO: R\$ 39,90



OLEO CAR LUB 80

R\$ 6,80

A PRAZO: R\$ 6,99



PNEU MICHELIN 175/70
R14 88T ENERGY

R\$ 448,14

A PRAZO: R\$ 462,00



PNEU MOTO 90/90/18
MATRIX CG LEVORIN

R\$ 149,38

A PRAZO: R\$ 154,00

(37) 3523 4930

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4935

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483
CENTRO - POMPÉU - MG

Para você economizar!

CONFIRA NOSSAS **OFERTAS!**

@coopel.pompeu | www.coopel.coop.br

SUPERMERCADO
COOPEL

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COOPEL



CERVEJA HEINEKEN
LT 350ML

R\$ 3,99



REFRIGERANTE FANTA
LARANJA 2LT

R\$ 5,79



CIOTON 20 ML

R\$ 25,65
A PRAZO: R\$ 27,00



SUPOKILL 20ML

R\$ 9,03
A PRAZO: R\$ 9,50



BISCOITO ROSQUINHA
MABEL COCO 700G

R\$ 6,79



MILHO PIPOCA PREM.
CODIL

R\$ 2,99



GENTOPEN 20
MILHOES

R\$ 32,78
A PRAZO: R\$ 34,50



DORAX 1% INJ.50ML

R\$ 13,78
A PRAZO: R\$ 14,50



SARDINHA GOMES DA
COSTA 125 G

R\$ 4,29



MOLHO BARBECUE HEINZ
397G

R\$ 14,99



TANICURA 200 GR

R\$ 15,20
A PRAZO: R\$ 16,00



ENRO 10 100 ML

R\$ 28,50
A PRAZO: R\$ 30,00

Ofertas válidas até 13 de setembro de 2021

(37) 3523 4910

SUPERMERCADO COOPEL
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4920

FARMÁCIA VETERINÁRIA
RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO CRESCERAM 20,9% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou, na sexta-feira (23/07), um estudo sobre o comércio exterior do agronegócio brasileiro, além do balanço de oferta e demanda mundial dos principais produtos. De acordo com o Grupo de Conjuntura do Ipea, a balança comercial dos produtos do setor fechou o mês de junho de 2021 com saldo positivo de US\$ 10,8 bilhões. No acumulado do ano, até junho, o agronegócio exportou US\$ 61,5 bilhões, ultrapassando o volume comercializado no mesmo período do ano passado – US\$ 50,9 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 20,9%.

“Os exportadores brasileiros começaram a sentir, em junho, a recuperação parcial dos preços médios das exportações da maior parte dos produtos do agronegócio, com destaque para a carne bovina, a soja e o milho”, avaliou Ana Cecília Kreter, pesquisadora associada do Ipea e uma das autoras do estudo. No entanto, o preço médio recebido em junho das commodities analisadas ainda se encontra abaixo das máximas históricas, registradas no início da década passada.

Os preços médios de quase todas as commodities agrícolas sofreram queda nos dois últimos anos. Entretanto, houve forte recuperação nos preços no mercado internacional, a partir do segundo semestre de 2020. No entanto, esta recuperação não tinha sido percebida pelos exportadores brasileiros. A partir do segundo trimestre deste ano, as remunerações em dólar das exportações brasileiras começaram a refletir parte da escalada desta alta dos preços, culminan-

do, em junho, com máximas recentes na maioria dos principais produtos exportados.

O aumento da demanda mundial da soja e do milho vem contribuindo para o crescimento da produção a cada safra, principalmente no Brasil. O que se observa, no entanto, é que os estoques de soja e milho estão cada vez mais baixos. “E boa parte desses estoques se encontra em território chinês”, declara Ana Kreter. Apesar disso, dos dois grãos analisados, a soja é o único na China que os estoques e a produção não atendem à demanda doméstica, o que sinaliza uma boa perspectiva para o produtor rural brasileiro que começa a planejar a safra 2021/2022. O crescimento de vendas das carnes (bovina, suína e de frango), que avançou 25,3% em valor e 17,3% na quantidade no primeiro semestre de 2021 frente a 2020, foi impulsionado pela carne suína. O Brasil vem exportando cada vez mais essa proteína desde 2018, em decorrência da Peste Suína Africana (PSA), que afetou a competitividade em produtores concorrentes.

A soja segue com destaque como o principal produto de exportação brasileira. Só no primeiro semestre de 2021, houve alta de 25,3% no valor, apesar da queda de 2,2% em quantidade. No país, apesar do plantio tardio decorrente do atraso na janela climática ideal, a maior parte da safra já foi colhida. Mesmo assim, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam para a possibilidade de um novo recorde de produção nacional na safra 2020/2021 – crescimento de 9,65% e 8,9%, respectivamente – que deverá manter o Brasil como maior produtor e expor-

tador mundial de soja. Brasil, Estados Unidos e Argentina representam, juntos, 90,5% das exportações mundiais do grão.

O milho também vem sofrendo com a queda nos estoques. A quebra de safra no Brasil já começa a se refletir na balança comercial: o país registrou, em junho, queda de 70,8% na quantidade exportada na comparação com junho de 2020. No acumulado do ano, houve crescimento no valor (30,9%) e na quantidade (12,6%). Tanto a Conab quando o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) preveem queda das exportações para a safra 2020/2021 - 15,5% e 6,3%, respectivamente. Problemas climáticos causaram a quebra na safra tanto no Brasil como na Argentina (os principais exportadores do grão), mas isso não deve comprometer a oferta mundial.

Apesar do agronegócio ser um setor tradicionalmente exportador, as importações avançaram 20,2% no primeiro semestre de 2021, passando de US\$ 6,2

bilhões para US\$ 7,5 bilhões. O principal produto importado pelo Brasil foi o trigo, com avanço de 16% no valor, mas queda de 5,1% na quantidade. Na sequência estão os peixes, produtos hortícolas, papel e óleos de dendê ou palma. Juntos, os cinco principais itens são responsáveis por 50% das importações brasileiras no primeiro semestre de 2021.

A China segue como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com 39% das exportações em valor, seguida pela União Europeia (14,5%) e Estados Unidos (6,4%), no primeiro semestre deste ano. Juntos, representam quase 60% do total exportado pelo Brasil. Na comparação com o mesmo período de 2020, a China aumentou as importações em 20,1%, assim como a União Europeia (16,5%) e os Estados Unidos (30,2%). ↴

<https://www.mundocoop.com.br/agrocoop/exportacoes-do-agronegocio-cresceram-209-no-primeiro-semester-de-2021.html>

Impulsionado pelo ramo agrícola, PIB do Agronegócio cresce 5,35% no 1º trimestre de 2021

Depois de alcançar crescimento recorde no ano de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), teve alta de 5,35% no primeiro trimestre de 2021.

Considerando-se os desempenhos até o momento do agronegócio e da economia brasileira como um todo, o Cepea/CNA estima que a participação do setor no PIB total brasileiro pode ultrapassar os 30% em 2021.

Segundo pesquisadores do Cepea, o resultado observado no primeiro trimestre de 2021 esteve

atrelado ao forte crescimento de quase 8% do ramo agrícola, tendo em vista que o pecuário recuou 1,96%.

PIB BRASIL

Fontes: Cepea/Esalq-USP e CNA.



PIB do AGRO BR
(jan-mar 2021 x jan-mar 2020)

↑ 5,35% equivalente a **↑ R\$ 124 bi**

RAMOS:

PECUÁRIO **-1,96%** equivalente a **↓ R\$ 12 bi**

AGRÍCOLA **7,99%** equivalente a **↑ R\$ 136 bi**





COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

10 DICAS DE OURO

O que fazer para garantir baixas CPP e CCS do leite – Parte I

Para garantir a produção de leite com CPP (Contagem Padrão em Placas) e CCS (Contagem de Células Somáticas) baixas o ano todo, precisamos padronizar os procedimentos no dia a dia da fazenda.

Isso quer dizer que devemos ficar atentos aos seguintes fatores:

- **manejo de ordenha e limpeza do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador;**
- **refrigeração imediata do leite e manutenção dele no tanque em temperatura máxima de 4°C;**
- **análise mensal de CCS individual do leite das vacas no dia da pesagem;**
- **realização de cultura microbiológica do leite de vacas com mastite clínica e sub-clínica;**
- **e, finalmente, uso racional de antibióticos, tratamento de vaca seca e, dentro do possível, não introdução de animais de outros rebanhos sem atestado de que estejam livres de brucelose, tuberculose, histórico de CCS, patógenos causadores de mas-tite, entre outras.**

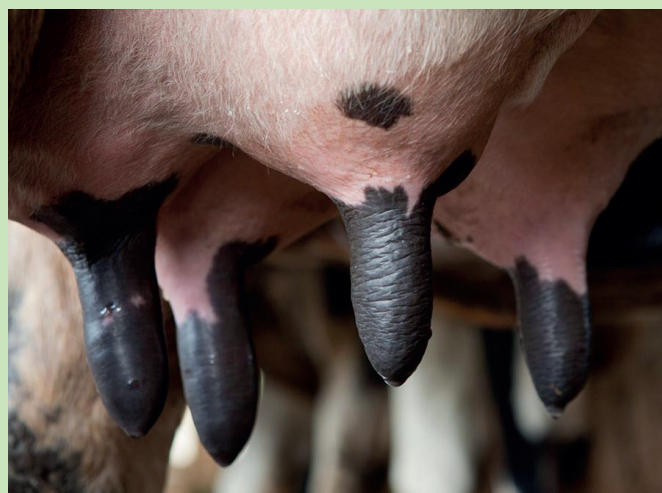
Importante lembrar que, no caso do tratamento com antibiótico, é necessário seguir a orientação de um médico veterinário e as indicações da bula do fa-

bricante do medicamento.

Considerando os procedimentos citados anteriormente e para garantir que eles sejam realizados de forma adequada, é preciso monitorá-los. Desta forma, descrevemos a seguir, nesta Parte I, **5 Dicas de Ouro** para produzir leite com baixa CPP e CCS.


Temos notado que em algumas fazendas, os resultados de CPP e de CCS variam ao longo do ano. Os indicadores aumentam e isto acaba impactando no resultado da atividade. Estamos falando de dicas simples e fáceis de serem seguidas e que fazem a diferença nos resultados das fazendas.

Avalie os procedimentos realizados em sua fazenda, produtor! A diferença está no detalhe e lembre-se: Só controla quem monitora! As dicas referem-se a revisão e monitoramento dos procedimentos. Aguarde o próximo número com mais 5 Dicas e fique atento!



5

DICAS DE OURO PARA PRODUÇÃO DE LEITE COM BAIXA CPP E CCS, O ANO TODO.

Dica (Número)	Como vou Avaliar	Segredo
<p>01 Avalie a preparação das vacas (teste da caneca, predipping e secagem dos tetos)</p> <p>»»» Ela diz muito sobre a forma (higiênica ou não) de obtenção do leite</p>	<p>Verifique o filtro do equipamento de ordenha, todos os dias.</p> <p>Meta »»» Filtro o mais limpo possível. Predipping: deixar o desinfetante agir por 20 a 30 segundos, cobrindo todo o teto.</p>	<p>Ordenhar tetos limpos, desinfetados e secos.</p> <p>Consequências</p> <p>Menor CPP; menor risco de contaminação dos tetos por bactérias causadoras de mastite e menor CCS do leite do tanque</p>
<p>02 Respeite o tempo normal de ordenha e não force os conjuntos no final, aumentando este tempo.</p> <p>»»» Evitar sobreordenha e lesões na extremidade dos tetos que junto com nível de vácuo alto no equipamento de ordenha, aumentam os riscos de mastite.</p> <p>O vácuo vai impactar primeiramente na extremidade dos tetos (esfíncter), gerar lesões e aumentar os riscos de mastite. Ordenha correta e manutenção preventiva regularmente no equipamento são essenciais para reduzir os riscos de mastite.</p>	<p>Após terminar a ordenha, esgote manualmente algumas vacas e meça o volume de leite.</p> <p>»»» Nos quatro quartos mamários, o volume normal de leite após a ordenha é de 400 a 500 mL de leite. Volumes maiores de leite indicam stress das vacas e problemas de dimensionamento dos copos coletores.</p> <p>»»» Após o final da ordenha e com um celular, fotografe os tetos de baixo para cima e avalie a extremidade dos tetos. Lesões como calosidades indicam problemas de sobreordenha associado muitas vezes à pressão de vácuo alta no equipamento de ordenha.</p>	<p>Em uma ordenha completa, ininterrupta e bem feita, sempre teremos um volume de leite que deve estar em 400 a 500 mL nos quatro quartos mamários. Garanta a ordenha em ambiente tranquilo, sem stress para os animais com equipamentos bem dimensionados e em manutenção preventiva em dia.</p> <p>Consequências</p> <p>Menos calosidade em grau 4 (hiperqueratose), melhor ação dos desinfetantes de tetos e menos risco de <i>S. aureus</i> e de CCS alta no leite do tanque.</p>
<p>03 Avalie a quantidade de água e de produtos usados na limpeza/desinfecção do equipamento de ordenha.</p> <p>»»» A recomendação é de 5 a 10 litros de água por conjunto de ordenha.</p>	<p>Siga as recomendações dos fabricantes dos produtos de limpeza e desinfecção e utilize concentrações adequadas dos produtos.</p> <p>»»» Deixe a vista, medidores para que a concentração correta dos produtos seja utilizada todos os dias.</p>	<p>A limpeza bem feita é muito importante para manter a baixa CPP do leite. Ela depende do uso de correta quantidade de água e produtos, tempo e temperatura de circulação do produto de limpeza, além funcionamento adequado do equipamento de ordenha</p>
<p>04 Avalie a temperatura da solução de detergente alcalino clorado no início que deve ser de 75° C e no final, de 40 a 45° C.</p> <p>»»» Tenha um termômetro e três vezes por semana, avalie a temperatura da solução de detergente alcalino clorado em circulação (início e final) no equipamento</p>	<p>Meça a temperatura no início e no final da limpeza com detergente alcalino clorado.</p> <p>»»» No frio, a situação pode piorar mais e a água resfriar mais rapidamente. Por isto, temos que estar atentos.</p> <p> 75° C = Início 40 a 45° C = Final</p>	<p>Garantir a temperatura correta no início e no final da limpeza com detergente alcalino clorado garante a eficiência desta etapa.</p> <p>Consequências</p> <p>A circulação deste detergente em concentração correta remove resíduos de gordura e proteína da superfície do equipamento.</p>
<p>04 Avalie se as soluções de detergentes alcalino clorado e ácido estão adequadas.</p> <p>»»» Use uma fitinha de pH, destas que são vendidas em kits para monitorar qualidade de água de piscinas.</p> <p>Avalie o pH das soluções de detergentes alcalino clorado e ácido, uma vez por semana e registre.</p>	<p>Verifique se o pH da solução dos detergentes está dentro do valor recomendado pelo fabricante dos produtos.</p> <p>»»» Normalmente, o pH da solução de detergente alcalino clorado é muito alto (11,5 a 13) e do detergente ácido, muito baixo (2,5 a 3,5). Obviamente que estes valores variam segundo o fabricante dos produtos de limpeza.</p> <p></p>	<p>Circular os produtos em pH adequado é importante para garantir a correta limpeza do mesmo.</p> <p>Consequências</p> <p>O uso correto dos produtos removerá gordura e proteína do equipamento (no caso do detergente alcalino clorado); e minerais, no caso do detergente ácido. Estes resíduos, quando presentes no equipamento, são excelentes para o desenvolvimento de bactérias no leite do tanque, aumentando a sua CPP.</p>

SUPLEMENTAÇÃO PARA REBANHO LEITEIRO:

ENTENDA A IMPORTÂNCIA



A suplementação para o rebanho leiteiro é uma das chaves para o sucesso produtivo dessa pecuária. De um modo geral, no setor leiteiro, a nutrição do rebanho embarca grande parte dos custos produtivos e é diretamente responsável por grande parte da qualidade e eficiência da produção. Pensando nisso, fornecer alimento de qualidade, que atenda às exigências nutricionais ao longo de todo o ano é fundamental. Assim, voltamos para a questão da suplementação para gado de leite.

Fornecer suplemento mineral e vitamínico aos animais, é o caminho usado por muitos pecuaristas para oferecer aos animais uma dieta balanceada. O uso desses suplementos é indispensável, principalmente, para vacas de alta produção, que precisam que sua nutrição seja capaz de garantir seu rendimento.

Todos os nutrientes básicos, oferecidos pelos suplementos, estão presentes na alimentação considerada “tradicional”, como água e pastagens. Porém, não em quantidade suficiente para atender as demandas metabólicas do animal e das exigências de produtividade. Assim, a suplementação para rebanho leiteiro entra como forma de suprir estas quantidades mínimas, garantindo que o que é exigido pelo corpo do animal seja atingido. Normalmente, esse processo pode variar entre animais de idades e fases diferentes, com destaque para os animais em lactação, que merecem uma atenção mais rigorosa neste aspecto.

Suplementação vitamínica para rebanho leiteiro

As vitaminas, como dissemos, estão sim presentes nos alimentos oferecidos aos animais, porém em quantidade pequenas, deixando um espaço a ser preenchido na nutrição, principalmente, das vacas leiteiras. A suplementação

para rebanho leiteiro entra para suprir essa necessidade do corpo do animal, uma vez que as vitaminas participam de variados processos como crescimento, manutenção da saúde e reprodução. Sendo todas essas questões fundamentais para um rebanho produtivo.

No que engloba as necessidades vitamínicas de vacas leiteiras, primeiro precisamos considerar o organismo desses animais, principalmente em período de lactação. Assim, as vitaminas K e do complexo B são produzidas durante o processo que ocorre na microbiota ruminal, enquanto a vitamina C tem origem nos açúcares presentes no corpo da vaca. Como nos humanos, a vitamina D é sintetizada pela interação dos raios solares com a pele do animal. Desse modo, mantendo-se uma dieta regular e adequada para cada período, bem como o animal tendo acesso a algumas horas de sol por dia, vitaminas, K, complexo B, C e D se mantêm em equilíbrio.

Contudo, vitaminas exógenas, ou seja, não sintetizadas pelos bovinos, como a vitamina A e a vitamina E podem cair em déficit. Sendo assim, a suplementação vitamínica para o rebanho leiteiro está, principalmente, focada em regular a presença dessas duas vitaminas (A e E) na dieta desses animais.

Ainda no que tange a exigência de vitamina por vacas leiteiras, é importante destacar que o plano nutricional deve ser pensado por um profissional capacitado. Isso porque, além das questões relacionadas aos objetivos de produção, a exigência por vitaminas do organismo desses animais varia de acordo com sua categoria dentro da criação. Um exemplo, são as vacas no período pré-parto que tem uma redução de vitamina A e de provitamina E no seu organismo, originada principalmente pela redução do consumo de

matéria seca e início da produção do colostro. Esse déficit compromete a imunidade do animal, resultando num possível aumento de infecções.

Suplementação mineral para vacas leiteiras

Além das vitaminas, a suplementação para rebanho leiteiro envolve fornecer minerais como forma de suprir as necessidades da criação. A oferta desse tipo de suplemento vem, principalmente, uma vez que, no Brasil, as pastagens tendem a ser pobres em minerais. Mesmo que em propriedades de maior produção as forragens encontradas já tenham uma melhor qualidade, no geral, pequenos produtores ainda enfrentam dificuldades em atingir a exigência mineral da sua produção leiteira apenas com as pastagens.

Quando pensamos nesse tipo de suplemento para além de uma questão nutricional, os minerais entram como forma de aumentar a produção, melhorar a qualidade do leite e reduzir o intervalo entre os partos. De modo geral, o gado leite segue a seguinte exigência mineral:

Macrominerais	Microminerais
Cálcio	Ferro
Fósforo	Zinco
Magnésio	Manganês
Potássio	Iodo
Cloro	Selênio
Sódio	Cobre
Enxofre	Cobalto
	Molibdênio.

No que tange, especificamente, a produção de leite, a relação entre cálcio e fósforo ganha destaque. Isso porque, esses minerais representam cerca de 70% de todos os minerais dos bovinos e sua relação ideal é, normalmente, duas partes de cálcio para uma de fósforo. Essa razão pode ser alterada de acordo com a situação, mas sempre aconselhada por profissional capacitado.

Ainda na suplementação mineral, é comum o uso de selênio aliado a suplementos de vitamina E. A deficiência desse mineral pode causar distrofia muscular e comprometimento do sistema imune. Vale ressaltar que, nesse caso, a suple-

mentação também deve ser assistida por um profissional capacitado já que o excesso de selênio pode ser tóxico ao animal.

A importância da suplementação para rebanho leiteiro

Os minerais e vitaminas são fundamentais para as funções vitais do organismo dos seres vivos de modo geral. Contudo, em se tratando de animais de produção, sua necessidade deixa de ser apenas natural e passa a ter peso em questões como: sanidade do rebanho, qualidade do produto final, volume de produção e volume do rebanho. Assim, é importante que ao planejar a nutrição de vacas leiteiras, por exemplo, as funções corporais envolvidas na sua produção sejam consideradas. Dessa forma, os animais são alimentados da maneira correta e podem atingir seu maior potencial para cada etapa da produção.

Diante disso, a suplementação para o rebanho leiteiro é essencial para a manutenção da qualidade e da quantidade do que é produzido, sem prejuízos ou desgastes dos animais. Fornecer esse suplemento além da alimentação regular, garante que os animais estão recebendo a quantidade certa de nutriente para cada etapa do manejo e desenvolvimento, o que torna a produção mais eficiente. Ter sua criação bem nutrida é garantia de menos prejuízos com gastos de saúde, fazendo com que toda a produção aconteça de modo mais rápido, com menos complicações no caminho.

Contudo, é sempre importante enfatizar que todo esse



planejamento nutricional deve ser realizado por zootecnistas e precisa ser executado por profissionais capacitados, que entendam a importância de cada nutriente ofertado. Investir no treinamento das pessoas envolvidas nesse processo é a chave para o sucesso de muitas propriedades de alta produtividade no país. Afinal, uma equipe alinhada com os objetivos da criação é outro fator de grande

importância no sucesso para a pecuária leiteira. ↓

<http://www.revistaagropecuaria.com.br/2021/03/19/suplementacao-para-rebanho-leiteiro-entenda-a-importancia/>

PERSEVERANÇA E HUMILDADE

DEIVID EMANUEL ALMEIDA BARBOSA
Apontador de Produção



Tendo seu primeiro ingresso como funcionário da COOPEL, em 03 julho de 2019, através de processo seletivo, DEIVID EMANUEL ALMEIDA BARBOSA, completa agora dois anos de trabalho. “Comecei como Auxiliar de Produção, com o decorrer do tempo, tive uma oportunidade boa que me foi oferecida: me tornei responsável por um setor que necessitava de recuperação em seus processos. Aderi bem ao desafio, superamos as deficiências e, atualmente, estamos com uma equipe bem integrada, ajudando onde quer que sejamos acionados. Basicamente, trabalhamos com a produção do sal mineral, porém, estendemos nossas atividades à descarga de produtos e outros.”

Iniciando a rotina do dia, DEIVID acessa a lista de produção e organiza a forma como será desenvolvido o processo. “Reunimos a turma, organizamos tudo e em uma hora damos o primeiro passo, que é a pesagem. Sendo várias as etapas da produção, faz-se necessário um empenho maior para atender às expectativas das metas a atingir.” Exibindo intensa satisfação com seu trabalho, nos declara:

“ A COOPEL é uma empresa onde a gente se sente bem no ambiente de trabalho, nos sentimos úteis e realizados com o resultado de nossos esforços”

sobre seu relacionamento na empresa, observa.”

Tenho muitos amigos que fui conquistando aos poucos entre os colaboradores da COOPEL.”

Ao ser cogitado sobre sua projeção futura para

os próximos dez anos, como profissional da COOPEL, DEIVID confirma: “Pretendo continuar me esforçando para ter mais oportunidade de crescimento na firma. Executo bem minhas tarefas e gosto de ser exemplar, porque a gente tem que crescer, apesar de ser um recém chegado.” Com bom humor, acrescenta: “Pneu que fica parado, não rende. Tenho agora, oportunidade de aprender e melhorar. O aprendizado nunca é pouco.”

Sua segurança e convicção, nos dão a medida certa da sua disposição para a melhoria de suas condições profissionais. “A COOPERATIVA nos incita a crescer. Mesmo com deficiência numa das mãos, continuo provando que posso aspirar à funções maiores. Atualmente, sou Apontador de Produção e ocupo uma vaga como deficiente. Coordeno uma equipe de quatro pessoas. Posso ir além.”

Sobre o que gosta de fazer fora dos trabalhos na COOPERATIVA, nos revela sorridente: “Gosto de beber, gosto de futebol, gosto de ficar com minha filha Helena Emanuele e com minha companheira Michaele.”

Adiciona ainda, que a COOPEL ajuda muito os produtores, associados e às instituições assistenciais de POMPÉU. Agrega os valores de cooperação, empatia, comprometimento e precisão na produção dos insumos. “O proteinado é como uma criança: se você errou na produção, pode matar um gado de uma pessoa”, esclarece.

DEIVID agradece à Direção da COOPEL, e a todos, em geral, pelas conquistas que fez até o momento e para as que ainda estão por vir. ↘

ATENÇÃO! PRODUTOR!

AGORA NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES
COOPEL, CONTAMOS COM MAIS UM
SERVIÇO PARA MELHOR LHE ATENDER:

CULTURA MICROBIOLÓGICA DO LEITE



UMA ANÁLISE DETALHADA
PARA O DIAGNÓSTICO
DE **MASTITE CLÍNICA E
SUBCLÍNICA.**



FAÇA A ANÁLISE DO SEU
LEITE, E **DESCUBRA QUAL O
MEDICAMENTO ADEQUADO.**



(37) 3523 3832

LABORATÓRIO DE
ANÁLISES  COOPEL

TOUROS A VENDA



LEANDRO - (37) 9 9843 4045
MAYRONE - (37) 9 99826 8281
TIAGO - (37) 9 9903 1620

- **HOLANDÊS HPB**
- **GIROLANDO 3/4**



SÍTIO DA COOPEL

ROD. MG 420, KM 40 - POMPÉU/MG

TELEFONES ÚTEIS

SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Juliana		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Auxiliar Administrativo Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão		(37)3523-4902
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Welisson - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Marketing - Flávio Galvão		(37)3523-4902
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Conta Corrente (Folha De Leite) - Fernanda		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Departamento De Transportes - Hailton		(37) 3523-4919
Departamento De Compras - Leandro/Paulo Sérgio E Mayrone		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Ensacado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINÁRIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373

NOVIDADE!!!

AGORA TEMOS
HORTIFRUTI NO
SUPERMERCADO
COOPEL.

VENHA CONFERIR!



(37) 3523 4910

RUA ANTÔNIO LACERDA, 445
CENTRO - POMPEU/MG

SUPERMERCADO COOPEL

COOPEL

EM N°

JULHO 2021



203.612L
MÉDIA DIÁRIA

6.108.377L



TOTAL DE
LEITE RECEBIDO



223
FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM JULHO DE 2021

- Joice da Silva Cordeiro
- Maria Helena Correa Freitas
- Ciro Pablo Costa Soaress Ltda



O caminhão passará para a coleta de amostras para a Clínica do Leite no dias: **16,17 e 27 de AGOSTO de 2021.**

MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM JULHO DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	ANTONIO C. DE CAMPOS	2000	RENATO FILGUEIRAS	96995	GASPAR EFREN GARCIA	3,79	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,66
2	IGOR DE CAMPOS VALADRES	2000	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	100762	LUIZ VALADARES MACHADO	3,75	MARCOS EVANGELISTA GARCIA	4,66
3	ANA LUCIA M. DE CAMPOS	3000	GERALDO MARTINS MOREIRA	114917	MARCIO JOSE DA S. CAMPOS	3,75	MARCIO DA SILVA GARCIA	4,66
4	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3000	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	115961	MARIA DA P. DA S GARCIA	3,7	RITAMARA GARCIA	4,66
5	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3000	VALTER LACERDA DOS REIS	123531	MARCOS EVANGELISTA GARCIA	3,7	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	4,49
6	SIMONE MARIA DO C. SANTOS	3000	LUCAS POLESJ TRINDADE	146786	MARCIO DA SILVA GARCIA	3,7	ANTONIO MARIA MACIEL	4,44
7	LUCIANO A. DE CAMPOS	3000	JUSCELINO CASTELO BRANCO	148593	RITAMARA GARCIA	3,7	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	4,41
8	DANIEL AFONSO MACHADO	3464	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS	152125	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	3,65	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,4
9	JOSE CLAUDIO G. BAHIA	3464	IGOR DE CAMPOS VALADRES	152125	MARIA DE L. VALADARES	3,61	GASPAR EFREN GARCIA	4,37
10	HENRIQUE A. MACHADO	3464	ANTONIA FRANCISCA PEREIRA TE	158950	CARLOS E. DURCERCINO DA	3,61	NIZIA FARIA CAMPOS	4,3
11	FERNANDO A. MACHADO	3464	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	159462	EDUARDO LUIZ FRANCA E SILVA	3,61	FELIPE FARIA MESQUITA ALVARE	4,3
12	MARIA ZILDA S M F A M E IRMA	3464	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	159462	EUGENIA G. GONCALVES DA S	3,61	MARIA DE LOURDES VALADARES F	4,29
13	HERNANE AFONSO MACHADO	3464	SIMONE MARIA DO C. SANTOS	159462	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,61	GERALDA SERRA MACHADO MACIEL	4,28
14	MARIA DE L. VALADARES	3873	ANDRE CORDEIRO LACERDA	163924	GERALDA SERRA M. MACIEL	3,6	MARIA IMACULADA L COSTA	4,28
15	ANDERSON NEVES DE LIMA	3873	TIAGO CORDEIRO LACERDA	163924	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	3,59	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	4,25
16	WILLIAN NEVES DE LIMA	3873	MARIA DE LOURDES VALADARES F	170335	JOSE PEDRO SOARES	3,59	HUMBERTO LOPES CANCELO	4,24
17	EDILO RICARDO VALADARES	3873	BRENO AUGUSTO C. MACIEL	177059	ALEXANDRE V. COSTA S.	3,59	JORDANA CRISTINA CHAVES	4,22
18	NORBERTO A. MACHADO	4000	RICARDO MENESES MACHADO	185257	NIZIA FARIA CAMPOS	3,59	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,2
19	PATRICIA G. MENEZES D	4000	EDSON DOS SANTOS DURVAL	191625	FELIPE FARIA M. ALVARE	3,59	ANTONIO VIEIRA CAMPOS FILHO	4,2
20	LUCIANO A. DE CAMPOS	4000	GERALDA SERRA M. MACIEL	201514	JOSE SERRA MACHADO NETO	3,59	OSMAN ADAO DA COSTA	4,2
21	RAMON ELIAS VASCONCELOS	4472	ODILON DA SILVA BARCELOS	204203	ODILON DA SILVA BARCELOS	3,57	FRANCISCO RODRIGO BRAGA DA C	4,2
22	GERALDA SERRA M, MACIEL	4472	ADALBERTO V. DE ABREU	204362	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,56	SAULLO COSTA ARRUDA	4,19
23	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	4472	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	212170	NEUZA CORDEIRO VALADARES	3,55	ALISSON ALENCAR COSTA ARRUDA	4,19
24	JUSCELINO CASTELO BRANCO	4583	JACI IZAIAS DA SILVA	212641	RENATO C. VASCONCELOS	3,55	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,19
25	JAEL SERRA MACHADO	4583	MARIA DAS DORES DA SILVA	212641	CRISTIANO M. VASCONCELOS	3,55	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4,19
26	LUCAS POLESJ TRINDADE	5000	MARCUS APARECIDO GONZAGA	214942	PAULO H. DE SOUZA LINO	3,55	GUSTAVO A. DE LELIS CAMPOS	4,19
27	CONCEIÇÃO M. DO NASCIMEN	5000	DANIEL AFONSO MACHADO	215146	JERONIMO VIEIRA DE SOUZA	3,55	ANA MARIA DE LELIS CAMPOS	4,19
28	MANOEL W. ABREU CAMPOLIN	5196	HENRIQUE AFONSO MACHADO	215146	LUCIMAR DE SOUZA LINO	3,55	RAMON ELIAS VASCONCELOS	4,18
29	NIZIA FARIA CAMPOS	5292	FERNANDO AFONSO MACHADO	215146	RINALDO DE SOUZA LINO	3,55	JACI VALERIANO DE BARCELOS	4,18
30	FELIPE FARIA M. ALVARE	5292	MARIA ZILDA S M F A M E IRMA	215146	MARIA SOLEMAR X. FERREIRA	3,54	CARLOS VISQUEVAL MACHADO	4,17

COOPERAÇÃO CINQUENTENÁRIA

DR. ODILON LOBATO - 92 ANOS

Exibindo muita disposição e um humor invejável, quando comenta sobre as mulheres de sua vida, que são, sua esposa, MARIA BENETA PORTELA LOBATO, e as quatro filhas, o Dr. ODILON LOBATO, de 92 anos, se regozija com os frutos bem sucedidos de seu casamento. Quando diz: “Vivo num verdadeiro harém, no meio daquela mulherada toda”, Dr. ODILON se refere à esposa, quatro filhas e às colaboradoras da fazenda.

Tornou-se um cooperado um ano após a fundação da COOPERATIVA. Priorizando sempre sua profissão médica, nunca esqueceu de sua fazenda e sua ligação com a COOPEL, a qual manteve seu apoio e assistência durante estes 54 anos. Sua dedicação não poderia ser mais intensa em virtude de suas atividades. Sobravam apenas as folgas, alguns fins de semana e as férias. Os irmãos, seus vizinhos fazendeiros, orientavam e lhe prestavam apoio nas necessidades de sua fazenda, quando de sua ausência. Somente nos últimos seis anos é que pôde se dedicar mais efetivamente à produção pecuária, em razão de sua aposentadoria. Recorrendo às suas lembranças, fala sobre sua tímida produção de leite. “Nunca tive uma produção expressiva, porque nunca foi minha meta aqui. Porém, não deixei de ser um cooperado entusiasta da COOPERATIVA.” Atualmente, a produção leiteira registra cerca de 600L/dia, tendo oscilado para mais e para menos nos últimos anos.

“Sempre tive boa cobertura, assistência e apoio da COOPERATIVA quando precisei”, afirma Dr. ODILON. “Por isso, me considerei, naqueles tempos de pouca aproximação com os negócios da minha fazenda, como um cooperado relapso, por não retribuir à altura todo o apoio que recebia.

Porém, os incentivos, as injeções de ânimo dos amigos e parentes, ligados ao agronegócio, não me deixaram totalmente à margem das atividades de produtor rural.”

Reforça que:

“É muito grande a importância da Coopel para Pompéu e Região”,

porque ajuda efetivamente no desenvolvimento da vida da cidade, oferecendo empregos, distribuindo apoio às instituições e promovendo arrecadação para os cofres públicos.”

Se recomenda os serviços da COOPEL, nos respondeu, que é, ou sempre foi, a empresa mais atuante na vida social de Pompéu, tanto como essência apoiadora, quanto como geradora de empregos, diretos e indiretos, e no desenvolvimento rural.

“Recomendo sempre, com entusiasmo, os serviços da COOPEL, por onde vou.”

E finaliza:

“A COOPEL é uma importante empresa, para a qual eu só tenho elogios, e que Deus a proteja para que fique cada vez maior.”

